

EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00212
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
CAMPUS	Campo Grande
CIDADE	Campo Grande
UF	MS
CATEGORIA	RT
MODALIDADE	RT07
TÍTULO	Primeira Notícia
ESTUDANTE-LÍDER	Izabela Piazza Pinto
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Jornalismo

COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:

Gerson Luiz Martins (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Jhayne Geovana Santos Lima (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Leticia Marquine Florindo (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Fernanda Karla Venditte (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Marco Antonio da Cruz Fernandes (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Vitória Figueiredo de Oliveira (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Amanda Raíssa Corrêa da Cunha (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Letícia Schiavon (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Mariana Moreira Azambuja Batista (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Rúbia Pedra Recaldes (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Jéssica Paula Silva Lima (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Gabriel Sato dos Santos (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Evelyn de Jesus Mendonça (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Gabriela Kischvelvski Dalago (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Gabrielle Tavares Rodrigues (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Guilherme dos Santos Correia (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Camila Rocha Silveira (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Raquel Eschiletti Pereira de Oliveira (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Gerson Jorge Wassouf Filho (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Camila Andrade Zanin (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); Rafaela Moreira Alves (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul); José Victor Marçal Câmara (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O ciberjornal Primeira Notícia é uma plataforma para publicação de informações jornalísticas e assim proporcionar o desenvolvimento e experimentação acadêmica, desde notícias factuais até grandes reportagens no formato "long form", ou mais apropriadamente "reportagens multimídia". A plataforma está vinculada à disciplina de Laboratório de Ciberjornalismo I e II do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e são ministradas no sexto e sétimo semestre. O nome faz diversas referências, entre elas: primeira notícia do dia; notícia mais relevante nas primeiras horas; notícia mais comentada ou lida, como também, a primeira notícia realizada pelo repórter, principalmente por se tratar do contato inicial dos alunos com o cibermeio. A primeira publicação do ciberjornal ocorreu em 2011, no endereço eletrônico www.primeiranoticia.ufms.br, desde então cada turma experimenta novas possibilidades de narrativas jornalísticas no ciberespaço. É com essa plataforma que os alunos se aprofundam e praticam as competências teóricas ensinadas ao longo da graduação. No laboratório é possível incorporar, ao material jornalístico, habilidades desenvolvidas em outras disciplinas, como a fotografia, infografia, linguagem audiovisual e textual. Desse modo, o ciberjornal oferece ao leitor uma informação completa, contextualizada e atrativa com os recursos multimídia. As pautas trabalhadas pelo Primeira Notícia são abordadas de forma mais humanizada e aprofundada para que tenham relevância e interesse social,

contrapondo-se as coberturas feitas pelas mídias tradicionais. Ao todo são nove editorias (Brasil, cidades, cultura, economia, educação, internacional, política, saúde, opinião), além das seções especiais que englobam as grandes reportagens, entrevistas e podcast. O processo de produção ocorre semanalmente com a construção, apresentação e execução das pautas pelos alunos. De modo que eles possam experienciar na prática como é participar e produzir dentro de um veículo de comunicação. Além do mais, é no laboratório que ocorrem as primeiras apurações, como a troca de experiência e conhecimento entre os alunos e com o professor orientador. As relações profissionais também são aprimoradas para o melhor aproveitamento do material jornalístico e desenvolvimento pessoal dos alunos. Em um estudo realizado por Fortuna no texto "Trajetória do Ciberjornalismo em Mato Grosso do Sul" (2015), observou-se que com o advento da internet o ciberjornalismo se desenvolveu no estado de Mato Grosso do Sul (MS) de forma diferente dos outros estados brasileiros, vários veículos começaram a surgir no Estado sem a relação direta com outras instituições jornalísticas. O levantamento feito pela mesma autora também revelou, no texto "Perfil do Ciberjornalismo em Mato Grosso do Sul - Mapeamento e Avaliação dos Portais Noticiosos" (2014), a existência expressiva de 328 portais noticiosos no Estado. Mesmo com o número significativo, a imprensa local utiliza-se de poucos recursos tecnológicos na construção de narrativas jornalísticas mais concisas e atrativas. Enquanto a mídia, os cibermeios locais, regionais continuam com a construção linear da notícia e com o lead tradicional, o Primeira Notícia se opõe a essa realidade com o uso mais aprofundado dos critérios do ciberjornalismo, com narrativas que oferecem ao aluno uma visão mais humanizada e ética da profissão e um aprofundamento prático na utilização das características do Ciberjornalismo, quais sejam, a multimídia, a interatividade, a interatividade, a memória, a ubiquidade, a customização e a hipertextualidade; somente a característica da instantaneidade não é atingida, dado que o cibermeio Primeira Notícia tem edição semanal. Ao final da disciplina, formam-se futuros profissionais capazes exercer diversas tarefas, estendendo essa contribuição para a comunidade externa.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

O Primeira Notícia pertence a uma atividade laboratorial em que os alunos aplicam as características de produção do ciberjornalismo. Esse processo de produção se distancia dos modelos tradicionais do jornal impresso e se aproxima do uso das potencialidades tecnológicas para criação e desenvolvimento de narrativas na Internet. Dessa forma, Canavilhas no texto "Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença" (LabCom, 2014), destaca o surgimento de produções nativas do ciberespaço que utilizam de características como a hipertextualidade e o conjunto de arquiteturas para notícia na web e nos dispositivos móveis, notadamente nos smartphones, a multimídia em suas composições e combinações, a interatividade e as novas tendências para aproximar o leitor, a memória e seu impacto na elaboração do jornalismo digital, a instantaneidade de notícias relacionado com a profundidade e a velocidade de produção, a personalização em adaptar o conteúdo e a ubiquidade na esfera global e imersiva. Em linhas gerais do mesmo texto, Canavilhas explica que as notícias no ciberespaço se atentam à arquiteturas abertas e mais interativas que permitem uma resposta efetiva aos leitores que procuram informações específicas sobre determinado assunto e estão dispostos a explorar esses nativos digitais, mas também aos leitores que navegam em uma notícia e precisam ser atraídos pela qualidade da informação. (Lowrey & Choi, apud Canavilhas, 2014: 10). O Primeira Notícia busca cada vez mais trabalhar em pautas emergentes utiliza-se principalmente dos recursos de multimídia. Em 2019, por exemplo, foram realizadas matérias como a cobertura das manifestações em prol da educação, os impactos ambientais que afetam as regiões de ecoturismo no estado, a causa indígena com registros expressivos de homicídio e de violação dos direitos dos povos, o crescente número de imigrantes na região, denúncias de trabalho infantil, desigualdade salarial entre outros temas de interesse e relevância para sociedade. A agenda é pautada tanto pelas informações mais factuais como também pelas informações mais latentes que exigem do aluno a sensibilidade, a criticidade e o questionamento para produzir um material que vá além da superfície do assunto. As grandes reportagens realizadas no ano passado são um exemplo disso, com temas como a caça ilegal, o sistema prisional, tráfico humano, crimes cibernéticos, maternidade precoce entre outros. O Primeira Notícia é o resultado de um trabalho de pesquisa do professor orientador que também é responsável por desenvolver outros projetos com o tema ciberjornalismo. Este ciberjornal também foi objeto de análise em artigo científico apresentado no IX Congresso de Ciberperiodismo e Web 2.0 realizado na Universidade de País Basco, em 2017, produzido pelo professor responsável pela disciplina Gerson Luiz Martins e Jasmim Amiden dos Santos e mais recentemente de trabalho publicado na revista científica Anàlisi da Universidade Autònoma de Barcelona produzido pelos pesquisadores Ainara Larrondo Ureta, Joao Canavilhas, Juliana Fernandes Teixeira, Gerson Luiz Martins, Koldobika Meso Ayerdi, Jesús Pérez Dasilva, Simón Peña Fernández, Fernando Zamith. A publicação na revista científica pode ser acessada por meio do endereço eletrônico <https://bit.ly/3fpN7Kg>. Além disso, o projeto faz parte de uma iniciativa em estudar o ensino e aprendizagem do ciberjornalismo por pesquisadores da Universidade de País Basco na Espanha, da Universidade do Porto, da Universidade da Beira Interior, ambas em Portugal e pela UFMS. Atualmente é objeto de pesquisa no Brasil, em Portugal e na Espanha. Esse produto parte de inúmeras discussões e levantamentos sobre o potencial do ciberjornalismo e de reportagens multimídia com a ampliação do uso de tecnologias para produção de material jornalístico.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Há dois módulos principais que configuram as produções jornalísticas realizadas pelo Primeira Notícia: as notícias e as reportagens. A primeira é mais trabalhada na disciplina Laboratório de Ciberjornalismo I, enquanto as reportagens são realizadas na disciplina em sequência, Laboratório de Ciberjornalismo II. Essa divisão é feita para que os alunos possam se desenvolver no processo de ensino e aprendizagem ao decorrer dos novos desafios apresentados pela disciplina. A organização da turma é feita em grupos de dois à quatro alunos para facilitar que o professor orientador acompanhe todas as etapas de produção, além de trabalhar nos alunos a divisão de tarefas e a responsabilidade na execução da pauta. Geralmente a disciplina tem o acompanhamento de monitores (alunos de semestres posteriores, e/ou estagiários docentes, estes alunos do curso de Mestrado do PPGCOM-UFMS, orientados pelo professor responsável) que auxiliam os grupos no processo de apresentação da pauta, revisão e edição das matérias. O fluxo de produção é organizado e gerenciado por meio do software Trello que indica, em cards, os grupos, as pautas apresentadas e o prazo (deadline) para execução e finalização da matéria/reportagem. Desse modo, os demais grupos têm o conhecimento dos outros trabalhos e evita-se o choque de pautas iguais. Todos os grupos seguem as seguintes etapas para produção de notícias e reportagens: (1) produção da pauta, (2) defesa da pauta, (3) apuração e produção, (4) revisão e (5) publicação. O deadline para a notícia costuma ter a duração de duas semanas, enquanto para a reportagem um mês. Na produção da pauta, cada grupo fica responsável em organizar e coletar as primeiras informações à respeito do assunto escolhido para trabalhar. Esse contato preliminar é o que guia a equipe para produção. O Primeira Notícia possui um modelo de pauta que contém o tema geral, o encaminhamento que será seguido, as principais questões a serem respondidas com a matéria, itens relevantes para abordar, angulação, histórico de informações, fontes, recursos multimídia, mapas e/ou infografias. Há também um Manual de Redação para a execução das matérias. Com a pauta finalizada, o grupo se reúne para a defesa entre os demais colegas e o professor. Essa etapa é essencial para que o aluno desenvolva confiança e compreensão do trabalho desenvolvido como repórter. Ao final da apresentação os outros grupos podem debater em cima da pauta com o objetivo de acrescentar informações ao material. Na maioria das vezes ocorrem trocas de experiências exitosas que

auxiliam na apuração. Com a pauta aprovada cada grupo segue para a execução. São feitos os primeiros contatos com as fontes, a produção e edição de fotografias, vídeo e áudio, além do trabalho com ferramentas de infografia e mapas interativos. Com as entrevistas concluídas, os repórteres redigem o texto de acordo com o manual editorial do Primeira Notícia e colocam para revisão no sistema DothNews. Na etapa de revisão os monitores da disciplina são os primeiros a terem contato com o texto, é feito um apanhado mais técnico, como o uso correto da língua portuguesa, a verificação das informações com a proposta da pauta e as adequações ao Manual de Redação. Após essa etapa, o professor analisa com maior especificidade as informações dispostas no texto e se cumprem com os critérios do ciberjornalismo. Com as duas revisões prontas, as matérias são publicadas de acordo com a editoria que melhor se adequa ao ciberjornal. A organização das matérias nas editorias é importante para coerência e relevância da informação.